

ÓBITOS POR QUEIMADURAS E CORROSÕES NO TERRITÓRIO BRASILEIRO: EVIDÊNCIAS DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Ana Luiza Oliveira Ramos¹, Estefanie Aparecida Pereira de Arruda²

^{1,2}Universidade Nilton Lins (analuiza020901@gmail.com)

Introdução: As queimaduras e corrosões, de acordo com o Ministério da Saúde, são mecanismos que geram lesão tecidual e de partes moles, causados principalmente por calor, eletricidade, fricção ou contato com produtos químicos. Esse óbice reverbera problemáticas em sua maioria preveníveis, as quais são geradas, muitas vezes, por negligência, uma vez que grande parte dos acidentes ocorrem em casa. Além disso, configura-se um problema de saúde pública devido a gravidade, dificuldade de manejo, potencial de mortalidade, prolongamento de internações e consequências psicomotoras. Logo, torna-se indispensável a discussão desse ponto a fim de fortalecer políticas públicas capazes de, a longo prazo, trazer benesses à população. **Objetivo:** Analisar o panorama dos óbitos por queimaduras e corrosões no Brasil. **Metodologia:** Estudo ecológico do tipo série temporal realizado por meio de dados presentes no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), vinculado ao DATASUS, no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2025, com pacientes residentes no Brasil, sem restrição de sexo ou faixa etária. Os dados coletados foram óbitos e internações por queimaduras e corrosões nas regiões brasileiras. As variáveis foram analisadas utilizando estatísticas descritivas. **Resultados:** Foram registrados 8.255 óbitos por queimaduras e corrosões durante o período estudado. Destacou-se o ano de 2021 com a maior incidência, com 1.022 (12,4%) óbitos, e maior taxa de mortalidade (3,6%). A região Sudeste registrou o maior número de óbitos por queimaduras e corrosões, com 4.085 (49,5%), seguida pela região Nordeste, com 1.840 (22,3%) óbitos. Enquanto que a região Norte apresentou o menor percentual de óbitos, com 428 (5,2%). Em relação à idade, a faixa etária de 40 a 49 anos foi a mais afetada, 1.485 (18%) óbitos, seguida pela faixa etária de 30 a 39 anos, com 1.358 (16,5%) óbitos. Quando analisados os sexos, o sexo masculino foi o mais prevalente, com 5.167 (62,9%) óbitos. **Conclusão:** Os resultados do estudo demonstram a necessidade de fortalecer políticas públicas focadas na prevenção de acidentes, fiscalização de ambientes de trabalho e na qualificação do atendimento ao paciente queimado nas unidades de saúde e serviços de primeiros socorros, especialmente nas regiões com maior mortalidade.

Palavras-chave: Brasil; Mortalidade; Acidentes.

Área temática: Emergências de causas externas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde alerta para acidentes que causam queimaduras em festas juninas. **Ministério da Saúde**, 16 jun. 2022.

PACÍFICO, Arthur Antunes Coimbra Pinheiro *et al.* Análise descritiva e temporal da taxa de mortalidade e média de permanência hospitalar por queimaduras e corrosões em idosos no Brasil entre 2010 e 2019. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP) – Brazilian Journal of Plastic Surgery**, v. 37, n. 02, 2022.

PORTALUPPI, Luzieli *et al.* Tendência temporal de internação por queimadura, na faixa etária 0-14 anos, no

Brasil, 2012-2022. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP) – Brazilian Journal of Plastic Surgery**, v. 39, n. 03, p. 001–007, set. 2024.